

Rodovias 145

DATA PRIMEIRA FASE TERÁ O PRAZO DE CINCO ANOS PARA SER CONCLUÍDA. NA SEGUNDA FASE, OUTROS US\$ 122,5 MILHÕES DEVERÃO SER INVESTIDOS NO PROJETO

# US\$ 122,5 milhões para rodovias

Obra faz parte de programa que prevê recuperação de 500 km de estradas capixabas

MARCUS MONTEIRO  
mmonteiro@redgazeta.com.br

O Governo do Estado pretende iniciar este ano a recuperação de 350 quilômetros de rodovias estaduais e construção de outros 53 quilômetros.

As obras estão orçadas em US\$ 122,5 milhões com 60% de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo que 40% dos recursos restantes serão dados em contrapartida pelo Governo Estadual.

Técnicos do BID aprovaram ontem a abertura de licitação de parte das obras antes mesmo da assinatura do contrato. A assinatura deverá acontecer em meados de agosto, na sede do BID, em Washington, nos Estados Unidos.

**Etapas.** As obras fazem parte do Programa Rodoviário Espírito Santo II que prevê a construção e recuperação de 500 quilômetros de estradas estaduais em duas fases.



RISCO. Operação tapa-buraco é alternativa de manutenção da ES 080, que liga Cariacica a Santa Leopoldina. FOTO: RICARDO MEDEIROS 20/01/2004

A primeira fase terá o prazo de cinco anos para ser concluída e compreende os 350 quilômetros de recuperação e 53 quilômetros de construção de estradas. De acordo com o Governo estadual, na segunda fase do projeto outros US\$ 122,5 milhões deverão ser investidos.

A secretária de Desenvolvimento, Infra-estrutura e dos Transportes, Rita Camata,

explicou que o Programa Rodoviário Espírito Santo II iniciou em 1997, quando o governo fez a proposta ao BID. Em 2000, o BID respondeu novamente que não havia garantias para o empréstimo.

Ao assumir a secretaria, Rita Camata fez um novo contato com o BID e três missões do banco estiveram no Estado para estudar a proposta.

“Estamos satisfeitos com as

garantias oferecidas pelo Governo do Estado. Para nós o negócio está fechado. O que falta é o trâmite formal de documentos entre os Governos Estadual e Federal”, disse o representante do BID, Esteban Diaz.

Os termos da negociação serão analisados ainda pela secretaria de assuntos internacionais do Ministério Planejamento, entre outros ór-

gãos do Governo Federal.

Além de construção de novos trechos de estradas e recuperação da malha viária estadual a sinalização também receberá atenção especial, assim como a questão ambiental e institucional do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes, para que o órgão possa estar preparado para realizar os trabalhos.

## OBRAS

■ **Estradas.** Serão construídos 53 quilômetros de rodovias estaduais nos seguintes trechos abaixo:

■ **ES 264.** De Gonçalves até região de Pontões, 14,5 quilômetros

■ **ES 264.** De Pontões até cidade de Lajinha, 14 quilômetros

■ **ES 356.** De Nestor ao município de Jaguaré, 24,5 quilômetros

■ **Recuperação.** Serão recuperados 151 quilômetros de rodovias estaduais nos trechos abaixo:

■ **ES 080.** De Cariacica a Santa Leopoldina, 28,9 quilômetros

■ **ES 165.** De Afonso Cláudio à BR 262, 44,8 quilômetros

■ **ES 164.** De Vargem Alta a região de Soturno, 16,4 quilômetros

■ **ES 080.** De São Domingos ao Córrego do Óleo, passando por Águia Branca, 52 quilômetros

# Audiência debate obras na BR 262

**Intervenção será apresentada pelo Denit aos moradores amanhã em Marechal Floriano**

## **JUSSARA BAPTISTA**

Recuperação do asfalto na subida de Domingos Martins, construção de novo acesso ao Centro de Viana e reforma de 56 quilômetros entre a cidade e Marechal Floriano são as primeiras obras previstas para tornar a BR 262 mais segura e aumentar a capacidade de fluxo na via, principal acesso à região serrana.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Denit), Élio Bahia, explica que as intervenções acontecerão em projetos independentes. O primeiro é a recuperação do asfalto em trechos críticos, como a subida de Domingos Martins. "Temos R\$ 10 milhões e a obra será feita este ano".

Outro, está sendo elaborado para ampliar a capacidade de fluxo da rodovia. Nesse caso, não há data de início para as intervenções.

Bahia adiantou que a previsão é construir terceiras pistas em trechos lentos, ruas laterais como opção de tráfego

à rodovia, melhorarias na sinalização e construção de um novo acesso à Serra Sede.

O diretor-geral explicou que uma pista em desnível, ou seja, num plano inferior ao da rodovia, será a forma mais provável de se chegar ao Centro de Viana, com segurança.

O secretário de Obras da ci-

dade, Lussemberg Machado, afirmou que o acesso atual se torna perigoso o trajeto na região, sobretudo, com chuvas. "É preciso passar por um caminho alternativo".

As intervenções serão apresentadas aos moradores da região serrana amanhã numa audiência pública, que acontece no Centro de Agronegó-

cios de Marechal Floriano.

De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), durante o primeiro trimestre de 2005, foram registrados 70 acidentes com quatro mortes entre Viana e Marechal Floriano.

No mesmo período do ano passado, foram três mortes em 83 acidentes registrados.

## Mais três "pardais" na estrada

Os motoristas que trafegam pela BR 262, em Cariacica, deverão ter atenção redobrada ao passar pelo local na próxima segunda-feira.

E que mais três fotossensores - equipamentos para registrar o avanço do sinal vermelho apelidados de pardais-, serão instalados em semáforos da BR 262 pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Denit).

A previsão é de que os equipamentos comecem a multar no dia 23 deste mês. Entre as 23h e 5h, os motoristas não serão autuados por segurança.

Nesse período, os condutores serão liberados para evitar seqüestros relâmpagos. A medida é adotada nos demais equipamentos instalados.

Os fotossensores são eletrô-

nicos e podem ser programados. Quando é necessário, ele continuam funcionando sem emitir multas, que variam entre R\$ 83,00 e R\$ 480,00.

Os equipamentos serão instalados nos dois sentidos da rodovia em três pontos de Cariacica: no Trevo da Ceasa, no entroncamento com a Avenida Expedido Garcia, em Campo Grande; e na entrada do bairro Universal.

O diretor geral, Élio Bahia, explicou que, na primeira semana, os equipamentos funcionarão, por sete dias, em fase de testes. Nesse período, eles serão aferidos pelo Instituto Brasileiro de Certificação (IBC).

Com a instalação de mais três conjuntos em Cariacica, no total serão 10 equipamen-

tos multando os veículos que avançarem o sinal vermelho nas BR 101 e 262: quatro em Carapina e seis, em Cariacica.

### Fique Ligado

■ Os novos equipamentos para inibir o avanço de sinal na BR 262 estarão na interseção com a Avenida Expedido Garcia, em Campo Grande

■ Próximo ao Trevo da Ceasa

■ Na interseção com o bairro Universal

■ Fonte: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Denit)